DICA FINANCEIRA 3-9-2020

**Cuidados financeiros em momentos de crise**

Em um dos discursos do ex-presidente norte-americano John Kennedy surgiu um mito que percorre o mundo até hoje. Em sua fala, o brilhante orador afirma que o termo chinês *weiji*, que significa “crise”, é um ideograma formado por dois outros símbolos: “perigo” (wei) e “oportunidade” (ji). Portanto, segundo essa ideia, para os chineses o conceito de crise nada mais é do que um “perigo de oportunidade”.

Mesmo sendo desmentida por estudiosos sérios de mandarim, a ideia de que na crise há um “perigo de oportunidade” ganhou o mundo e vale a reflexão. Afinal, apesar do grande número de notícias tristes relacionadas às finanças pessoais ocasionadas pela pandemia em que nos encontramos, é possível encontrar histórias inspiradoras de pessoas que se reinventaram financeiramente nesse momento ímpar.

Além de histórias de empreendedorismo, é possível identificar que muitas pessoas ressignificaram os seus gastos neste momento de caos financeiro, criando “sobra” até mesmo no salário que porventura tenha sido reduzido. Mas como isso pode ter acontecido?

A verdade é que temos sim um “perigo de oportunidade”. Perigo, pois é um momento delicado e que se não for observado com atenção pode gerar problemas e dificuldades. Oportunidade, pois há poucos momentos na vida que nos cobram uma análise minuciosa de nossas finanças (casamento, filhos, aposentadoria ou doenças).

Sendo assim, convidamos você a repensar a sua organização financeira a partir de 3 passos estratégicos que podem lhe auxiliar a encontrar oportunidades de fazer sobrar dinheiro. São eles:

1. Registre todos os seus gastos

É aquela velha história: “A única maneira de um corredor saber se está melhorando a sua performance é medindo a distância percorrida e o tempo utilizado para tal”. Apenas quando você registrar tudo o que gastou durante 1 mês é que será possível [identificar para onde o seu dinheiro está indo](https://www.tjsc.jus.br/web/servidor/dicas-financeiras/-/asset_publisher/tbuCpsYUrhwP/content/como-estao-minhas-financas-dicas-para-elaboracao-do-orcamento-familiar?redirect=%2Fweb%2Fservidor%2Fdicas-financeiras&inheritRedirect=true) e, só então, traçar estratégias para um consumo mais inteligente. Seja utilizando um aplicativo destinado para isso, uma planilha eletrônica ou até mesmo um caderninho, o registro diário de todo valor gasto lhe permitirá conhecer seus hábitos de consumo de forma quantitativa e qualitativa. Só com essa memória de gastos é que poderemos passar para o próximo passo.

1. Os sonhos antes das metas

Antes de traçar metas de redução de gastos nas suas despesas mensais, identifique o que será feito com o dinheiro que vai sobrar. Comece sonhando pequeno, como quitar um empréstimo, fazer uma viagem ou adquirir algum bem que você entenda valioso e necessário. Porém, cabe destacar que nesse momento de crise é mais interessante ter como sonho uma reserva de oportunidade. Afinal, além de saudável para todos que tem uma organização financeira, manter um valor guardado, em momentos de incerteza como o que estamos passando, pode nos proteger e gerar oportunidades. É comprovado cientificamente que visualizar o resultado final (sonho) é crucial para não desistir em momentos de dificuldades.

1. Consumo inteligente

Vivemos num mundo extremamente tecnológico e que nos proporciona uma série de vantagens e facilidades. Ocorre que isso tem um preço. Uma forma de ver o seu dinheiro escorrer mensalmente é com a contratação de serviços de assinatura que oferecem muito mais do que você consome. Isso vale para TV por assinatura, streaming de filmes e séries, clubes de vinho, plano de celular etc. Aqui fica uma dica para compartilhar essas assinaturas com outras pessoas e ter um consumo mais inteligente de alguns serviços com um custo muito menor. Outra forma mais abrangente de consumo inteligente é calcular o retorno proveniente daquele gasto. Como exemplo, há pessoas que preferem pagar R$100 de mensalidade em uma academia para frequentá-la 2 ou 3 vezes por semana enquanto há outros que pagam o dobro para frequentar um Box de Crossfit religiosamente 5 vezes por semana. Se você pensar em custo por aula, ambos têm um custo que gira em torno de R$10 por aula. Porém eu te pergunto: quem terá mais resultados? Parece claro que é aquele que utiliza o serviço com maior frequência. É com esse tipo de pensamento que você pode embasar algumas de suas escolhas.

Seguindo esses passos é possível reduzir pontualmente seus gastos em várias categorias, gerando um espaço no seu orçamento para criar uma reserva de oportunidades, aumentar o seu volume de investimentos ou até mesmo se preparar para quitar um empréstimo.

**Elaboração:**

Equipe do Programa de Educação Financeira

E-mail: educacaofinanceira@tjsc.jus.br